

Séde da Administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende

FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espozende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

DR. JOÃO CAETANO DA FONSECA LIMA

*«Só há um meio de edificar solidamente para o tempo e
para a eternidade: é edificar sobre a virtude!»*

(Silveira Malhão, orador sacro)

BREVES PALAVRAS DE ELOGIO...

Madrugada alta de Domingo, 2 do corrente, correu célere pelas ruas da vila a infausta noticia do falecimento do Dr. Fonseca Lima.

«Morreu o Dr. Fonseca Lima!», era a frase pronunciada baixinho, quasi a mêdo!... E, mesmo assim, baixinho e quasi a mêdo, a lúgubre frase fulminava-nos os tímpanos, amarfanhava-nos a corda sensível!...

Profundamente comovidos, subjugados pela dôr atroz que nos inspirára tão desagradável acontecimento, passámos tambem a murmurar, num solilóquio: «Morreu o Dr. Fonseca Lima!, o maior Homem público que Espozende tivera, depois do insigne Rodrigues Sampaio!

Extinguiu-se um carácter impoluto! Deixou de pulsar um coração diamantino!».

Morreu!...

Que extraordinário e misterioso significado encerra esta, simples palavra! Perante êle, o homem debruça-se no varan-

dim do seu pensamento, e em momentos patéticos de angústia, sonda o insondável, procura auscultar o infinito e o seu instinto de animal que raciocina, tenta ingénuaemente revoltar-se contra a Força Onnipotente e Ilimitada do Creador, acabando por se resignar ante a sua ridicula e mesquinha impotência!

Todas as paixões, ódios, invejas, egoismos, ambições, vaidades, etc., se acabam perante o silêncio impressionante do tumulto! E, então, é vulgar ouvirmos tecer elogios a quem em vida foi alvo de ásperas e constantes censuras. Não é, porém, o caso do Dr. Fonseca Lima! Sobre a sua memória veneranda são lançados os maiores elogios, porque o seu espirito cintilante, a sua inteligência preclara, a sua honestidade inexcedível, a sua dedicação sem limites, foram, por Êle, prodigamente dispensados á sua terra e á sua pátria!

Quer como politico, quer como burocrata, quer ainda co-

mo cidadão, a sua conduta foi irrepreensível!

Conservador do Registo Predial nesta comarca e na de Braga; Presidente da Edilidade bragarense; Governador Civil do nosso distrito e Provedor do Hospital de São Marcos da mesma cidade e da Santa Casa da Misericórdia desta vila; Administrador do nosso concelho durante largos anos; Deputado e Chefe dos Partidos Progressista e Republicano, desta vila! Eis em largos traços, a actividade pública do Homem que baixou a descansar entre as cinzas dos seus antepassados, na terra humedecida pelas lágrimas de nostalgia do povo que tanto amára!

Em qualquer dos cargos, para que fora tam justamente escolhido, deixou o brilho luminosissimo que as grandezas do seu génio e os heroismos das suas virtudes, tam intensamente irradiavam!

Por isso, o povo que Êle tam nobremente servira, antepõe

á sua saudosíssima memória, um pedestal de milhares de bençãos!

O seu nome refulgindo na mais bela praça pública da nossa terra, terá o condão de apontar ás gerações vindouras—se a ingratidão dos homens o permitir—, «um grande exemplo de civismo, de dedicação á sua terra natal e á sua pátria!»—como muito bem o afirmou o Ex.^{mo} Snr. Dr. Domingos Pereira, várias vezes Presidente do Ministério, nas palavras eloqüentes, sinceras e comovidas, que dirigiu ao pranteado extinto, quando o seu cadáver ia ser lançado aos frios mistérios do sepulcro!...

...o préstito funebre...

Eram cerca de 17 horas, quando o cortejo fúnebre se pôs em marcha, a caminho do Campo Santo da Igualdade. Povo, muito povo de todas as classes sociais, irmanado pela mesma dôr, suportando a mais penosa das saúdaes, lá ia, seguindo a urna que continha o que há mais desvalioso e frágil, de mais contingente e transitório—o corpo do inclito cidadão.

Lindos olhos de lavradeiras airosas e sádias, deixaram rolar pelas faces vigorosas, lágrimas puras e transparentes como cristais, peroladas pelo brilho fascinante dos raios solares!

Por disposição testamentária do illustre extinto, foi o féretró conduzido pelos pulsos musculosos de alguns dos seus caseiros.

No cemitério, como acima se constata, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Domingos Pereira, diversas vezes Presidente do Conselho de Ministros, numa improvisada, feliz e inspirada oração fúnebre, exalçou as raras qualidades do saudoso morto, de quem era intimo amigo.

Depois...o cadáver passou ás sombras da sua gruta funerária, a pedra seguiu para o seu destino e...é a Lei cruel e inapelável da Vida!

...notas diversas...

—No funeral encorporaram-se cerca de 20 automóveis.

A Irmandade da Misericórdia e Hospital desta vila, fez-se representar pelos srs. Padre D. Anselmo B. Rego, Conde de Madimba, e Rev.^{mo} Arcipreste Padre Adelino Pedrosa.

Foi incumbido pela Família do chorado extinto de entregar a chave da urna ao Sr. Dr. Domingos Pereira, o Sr. Avelino Roriz Pereira.

Os nossos Voluntários fizeram-se representar pelos 1.^o e 2.^o Comandantes, respectivamente Srs. Carlos Martins e João Conde Evangelista, acompanhados do respectivo pronto-socorro.

—O Sr. Dr. Alexandre Tôrres, representava os Srs. Dr.s Beleza dos Santos, Mario de Oliveira e Nuno Carcavelos (Conde de Carcavelos); o Sr. Avelino Roriz, os Srs. Capitão Sousa Pinto e João de Passos Cerqueira, Secretário da Câmara Municipal de Gondomar, e o Sr. Antonio Sotomayor Correia de Oliveira, os Srs. Dr. Antonio Correia de Oliveira, eminente poeta e João Correia de Oliveira, conhecido dramaturgo.

—Entre outras individualidades em destaque no meio social norte-nho, recorda-nos ter visto os Srs. Drs. Domingos Pereira, por diversas vezes Presidente de Ministérios, Manuel Monteiro, antigo Ministro da Justiça, João Amorim, que foi Governador Civil de Braga, Carlos Magalhães, advogado, Belo, médico, Porfírio Antonio da Silva, Sousa e Costa, Alexandre Tôrres, Conselheiro Ernesto Carvalho e Almeida, Justino Amorim, Almeida Gomes, Julio Pimenta, António Carvalho, e os Srs. Simões de Almeida, combatente do 31 de Janeiro e ex-Senador, Manuel Ferreira Capa, outrora Presidente da Câmara Municipal de Braga, Miguel Menezes, Manuel Paiva, João Gonçalves, Avelino e Artur Roriz Pereira, Adriano e Américo Vieira, Firmino Loureiro, Mario Vila-Verde, Administrador do nosso concelho, Abilio Moreira, João Ferreira, Pio Rodrigues, Joaquim Regado, Padres Avelino Borda e Candido Cardoso, João e José Sá, Laurentino Regado, Armando Faria, Américo Couto Faria, etc....

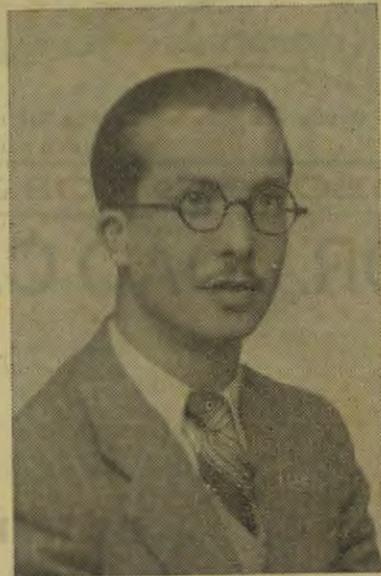
—De entre as dezenas de telegramas recebidos, destacamos os dos Srs. Engenheiro Antonio Maria da Silva, Presidente do Ministerio em 1926, Dr.s Nuno Simões e Daniel Rodrigues, antigos Ministros, Conde de Carcavelos, Dr. Pinto de Mesquita, ex-Deputado, Dr. Bra-

A NOSSA HOMENAGEM

a

João de Passos Cerqueira

No dia 31 de Agosto findo tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria da Camara Muni-



João de Passos Cerqueira

cipal de Gondomar, o nosso particular amigo Senhor João de Passos Cerqueira.

Por este facto, deixou igual lugar na Camara Municipal de Esposende, que vinha exercendo desde Outubro de 1942.

O «ESPOZENDENSE» não podia, de forma alguma, deixar de vir publicamente prestar a sua modesta—mas bem sincera—homenagem ao novo Secretário da Câmara de Gondomar.

ga da Cruz, Deputado, Drs. Duarte Carrilho, Reis Gomes e Andrade Novais.

—As Camaras Municipais de Braga e Esposende, conservaram as suas bandeiras a meia haste, em sinal de sentimento pela morte do prestigioso finado.

...os nossos sentimentos

A toda a Ex.^{ma} Família anojada, e em especial ao nosso prezadissimo Amigo, Ex.^{mo} Sr. Dr. Alvaro Souto, sobrinho do saudoso morto, apresentamos a expressão muito sincera e sentida do nosso pesar.

E, não podia, porque se trata de um funcionário tam qualificado e tam pouco vulgar, que deixá-lo partir sem a nossa obrigação cumprida de fazer justiça, seria falta grave e imperdoável. Passos Cerqueira, ocupou com intelligencia, apurmo e rectidão o espinhoso cargo de Chefe de Secretaria da C. M. de Espozende durante 3 anos, e nesse periodo tivemos occasião de obervar a sua maneira de dirigir os diversos serviços, aos quais sempre dedicou o melhor dos seus esforços,

O modo directivo soube-lhe captar a confiança de todos os que com êle priváram, sobretudo os seus subordinados, com os quais manteve sempre a melhor das relações sem atritos de qualquer natureza.

Estamos convencidos que todos aquêles que procuravam Passos Cerqueira para tratar de assuntos referentes á Câmara, eram atendidos com a melhor das boas vontades e com a bôa educação que tanto o caracterizava e distinguia, procurando resolver as petições apresentadas com espirito de justiça.

Passos Cerqueira, além de sêr um funcionário competente, —a sua brilhante fôlha de serviços fala...— crivava pela sua intelligência todos os problemas que tinha de resolver, e daí o superior espirito de rectidão que agradava á maioria e desgostaria á minoria.

Por todas as qualidades referidas, Passos Cerqueira deixou uma lacuna que difficilmente será preenchida.

A Vila de Espozende deve a Passos Cerqueira algumas coisas, sobretudo a Corporação dos Bombeiros Voluntários, que pretendeu reconhecer a sua gratidão pelos beneficios recebidos mas que por si foi impedida. O «ESPOZENDENSE» vê partir um funcionário exemplar e Espozende vê partir um amigol

A Redacção de O ESPOZENDENSE, cumprimentando

Hotel-Bar - O feliz triunfo da melhor localização.

Agora é só olhar em frente...

Com a compra do Bar, construido com o artistico aproveitamento do antigo Forno da Cal, efectivou-se a localização do projectado Hotel e que, assim, ficará com Bar anexo ou, digamos, um Hotel-Bar ou, seja ainda, um interessante complexo que atenderá a várias funções e necessidades para a orgânica de uma Grande Praia e de bom futuro.

Localizado o Hotel na parte adjacente e a juzante do Bar, não ha mais criticismos a pôr, esterilizante pecha dos meridionais em antagonismo com o poder realizador dos nórdicos.

Agora só haverá que *mar-char em frente!*...

Enquanto a mim, e eu que púz hipóteses e não me bati por qualquer localização especial, tenho a opinião arreigada e firme de que foi encontrada não sómente a melhor solução *prática*, como appareceu *com felicidade* a grande solução ideal.

De facto, sendo caracterizadas as *melhores* praias esposendenses por Rio, Monte e Mar, nenhum *outro* ponto, mas absolutamente nenhum, poderá determinar uma melhor integração dêssas três notáveis polaridades.

Em frente ao Forno da Cal está a parte mais pujante do estuário do Cávado, a parte adjacente da sua foz; ao lado estão os paredões de regularização de águas, em que a pesca turistica vai ter um sabor incalculável, que eu contarei algum dia, porque tem história; a dois passos ficam as duas praias—do Farol e a sublime de Suave Mar; está

Passos Cerqueira, deseja-lhe as maiores felicidades na sua futura vida pública.

a natação no rio; estão as possibilidades de velejar e de remar na parte de águas mais efectivas; tem monte pelas costas; está tão bem centrada a distância que o Hotel fica tão *perto* das praias ou da vila, como qualquer casa de banhista da zona média da Póvoa de Varzim, por exemplo; tem ainda uma travessia adjacente, cómoda e curta, para quem chegar pelas caminhetas de carreira da Estrada Nacional ou as quiser aproveitar para partir.

O que falta, afinal, para que esta sedutora realização seja um facto?

No meu modesto entender, só falta que os *bons*, que estão á frente desta felicissima iniciativa, nem desanimem nem se prendam com o *número* dos que entram nas Empresa mas só com a sua *qualidade*.

O primeiro perigo já não é tão grande; mas o segundo ainda é bem de temer.

Os novos *de agora* e os ingênuos de *sempre* não conhecem os bastidores de muitas coisas passadas com portentosos bairristas de *fachada*...

—Já na posse de um lindo Bar—como anexo e complemento do futuro Hotel, numa lindissima Avenida Marginal, a meia e curta distância de todas as actividades e localizações dos banhistas; a dois passos do Monte, do Rio e do Mar, não faltará dinheiro, não faltará quem o dê, sem necessidade de deixar entre-malhar quem não mereça confiança pela sua Fé e pelo seu Bairrismo.

O triunfo desta sublime ideia será uma bomba atômica *sui generis* que fará... *aparecer* pululantes, casas para banhistas por todos os pontos e esquinas; e to-

da a vida balnear por que se trabalha e com que se conta...

—*Se o entremalhamento se não der*, os iniciadores desta feliz actuação não só darão um Hotel-Bar a Espozende como marcarão o verdadeiro *marco miliario* de sólido bairrismo no progresso de Espozende e no aproveitamento definitivo da bela Praia de Suave-Mar.

DUARTE CARRILHO.

Da ambulância

O meu postal (Retardada)

—Pela nossa *terra*, vamos lá... e sempre.

E' de aproveitar a vaga de bom gosto da hora presente, em bôra o *zêlo* condimente, por vezes, melhoramentos que por outra forma se não veriam tão cêdo... Quero referir-me ao milagre de *Suave-Mar*, a praia-primacial do concelho, a mais excelente e que já principiou a ter as honras de *Costa-Suave-Mar*.

Foi uma *lisboêta* adventicia, graciosa e encantadora, quem a comparou á *Costa do Estoril*. Ninguém se admire. Deixem completar as obras que já principiaram e outras que vão seguir no mais curto praso—e *Suave-Mar* será coroada *rainha* das nossas boas *praias*. Eu sei que Espozende vae da *Apulia* ao *Neiva*: mas *Suave-Már* reveste e guarda o mais grandioso centro de simpatia, por valôres de conjunto. Duas grandes *avenidas* a encherem-se de lindas casas com jardins floridos, um *hotel-pousada* com *garagem* que vae servir já na próxima época de banhos, um *campo de jogos*, etc. Não tenho licença para dizer mais: mas isto vae num entusiasmo tal que já me lembrei de reclamar, lá do Alto, uma *moratória* de vida... para, neste fim de *tres semanas*, algo apreciar. Eu não quero saber se quem trata dos melhoramentos

é de fóra ou de dentro, de Espozende ou não.

Para o caso, mesmo, não importa. *Suave-Mar*, a linda *praia* de Espozende, está lançada e assegurada. Já não há *bombas atômicas* que a destronem e façam descer do pedestal em que se firmou *rainha*. Agóra já é tempo da nossa formosa e esbélta *lisboêta* vir cá mais uma vez... honrando a *praia* das finas areias de ouro—*Suave-Mar*.

Zurista.

Liga dos Amigos de ESPOSENDE

Por iniciativa de alguns sócios da Sociedade *Praia Suave-Mar, L.da* vai ser creada esta Liga.

Encarregou-se da organização dos seus estatutos o nosso particular amigo Ex.mo Sr. Dr. José Duarte Carrilho, estatutos que serão elaborados nos moldes da importante *Liga de Defesa da Região de Braga*.

A Liga dos Amigos de Espozende será, tal como a Liga de Defesa de Braga, uma *agremiação* oficializada, com estatutos aprovados, podendo dirigir-se a entidades oficiais, trabalhando constantemente pelos interesses do concelho.

E para que a *sua* voz tenha mais éco, pensa-se em fazê-la inscrever na Liga de Defesa da Região de Braga de que, aliás, o Grémio do Comércio de Espozende já é sócio também.

«O Tripeiro»

Explendido, em todo o seu texto, e recheado de muitas e interessantes gravuras, o número 4, relativo a Agosto, da importante revista mensal de divulgação e cultura—do Pôrto e pelo Pôrto, a qual continúa a ter o melhor acolhimento no País e, maximamente, na Invicta cidade.

Gratos pela remessa.

Praia de Suave-Mar L.da

E' o nome feliz, tomado pela sociedade por cótas que se estabeleceu para a criação do Hotel-Bar que vai começar a funcionar já na futura época balnear.

Deve dizer-se que os fins previstos não se limitam sómente ao Hotel-Bar mas, conforme os factos o permitirem, a parques de divertimentos e tudo o mais que tenda ao supremo ideal de crear, mesmo em frente da formosíssima praia, o grande *Hotel de Suave-Mar* que, se hoje ainda é *uma* aspiração ideal da Sociedade, muito bem poderá ser uma realização de algum dia, bem próximo talvez.

S. Lourenço

A romaria deste milagroso santo do agiologio cristão, que se venera na sua nova e ampla capela, alcandorada numa das cristas do Faro, foi largamente concorrida de devotos como em nenhum outro ano.

Aproveitando a tarde amena e clara, uma grande parcela da nossa distinta colónia de banhos deslocou-se para aquela eminência, no intuito de recreiar o seu espirito e de deliciar a sua vista nos surpreendentes e belos panoramas que dali se desfrutam, litoral além...

Em Mar

Nesta praia, nortenha da nossa, encontram-se, a uso de banhos, diversas famílias da populosa freguesia de Forjais.

Pelos C. T. e T.

A' estação desta vila foi ordenado o restabelecimento do serviço telegráfico que, por determinação superior, estava suspenso.

Rapaz

que salba ler e escrever.
Precisa-se nesta officina